

Texto:

A árvore de Beto

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como o da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar.

Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, o Beto teve uma ideia.

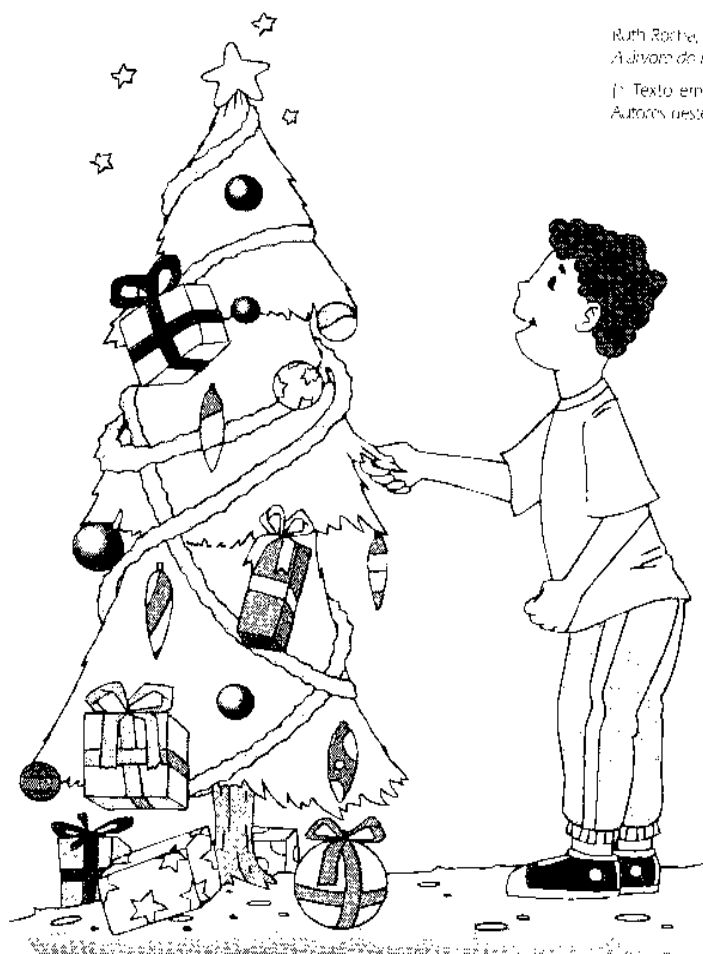
Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigia para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gatinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.



Ruth Rocha,
A árvore de B
O texto em
Autores neste

Ruth Rocha

